



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



ENTRAR
PELA PORTA
ESTREITA.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Vinde, entremos na casa de Deus! / Aleluia, aleluia! / Ele é a rocha da salvação. / Aleluia, aleluia!

1. Solo: Vinde todos, cantai ao Senhor! / Aleluia! / **Solo:** Para nós sua luz já brilhou! / Aleluia!

2. Solo: Nos amou em seu Filho, Jesus! / Aleluia! / **Solo:** Que por nós deu a vida na cruz! / Aleluia!

3. Solo: Somos povo... o povo de Deus! / Aleluia! / **Solo:** Ele abriu-nos as portas dos céus! / Aleluia!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

O Senhor nos convida a abrir o coração para acolher o dom da sua salvação. Somos encorajados nesta liturgia a acertar os passos de nossos pés, para podermos passar pela porta estreita que conduz ao banquete do Reino. Celebremos em comunhão com os que exercem os ministérios leigos e serviços na comunidade.

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kyrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória.

2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo,

concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

A Palavra de Deus nos encoraja a formar um povo santo, que vive segundo os ensinamentos do Senhor e assim se habilita a participar do banquete festivo do Reino. Ela nos aponta o caminho da salvação.

6 1ª LEITURA

Is 66,18-21

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – Assim diz o Senhor: ¹⁸Eu, que conheço suas obras e seus pensamentos, virei para reunir todos os povos e línguas; eles virão e verão minha glória. ¹⁹Porei no meio deles um sinal e enviarei, dentre os que foram salvos, mensageiros para os povos de Társis, Fut, Lud, Mosoc, Ros, Tubal e Javã, para as terras distantes e para aquelas que ainda não ouviram falar em mim e não viram minha glória. Esses enviados anunciarão às nações minha glória ²⁰e reconduzirão, de toda parte, até meu santo monte em Jerusalém, como oferenda ao Senhor, irmãos vossos, a cavalo, em

graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (**dizendo**) com alegria:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tomem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso papa **N.**, o nosso bispo **N.**, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

PR: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso Reino.

AS: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (**santo/a do dia ou padroeiro/a**) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Esforçai-vos por entrar pela porta que é estreita; / porque muitos, eu vos digo, /: tentarão entrar por ela, porém não conseguirão!

1. Abri-me vós, abri-me as portas da justiça: / quero entrar para dar graças ao Senhor! / "Sim, esta é a porta do Senhor, / por ela só os justos entrarão!"

2. Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, / ó Senhor, dai-nos também prosperidade! / Bendito seja, em nome do Senhor, / aquele que em seus átrios vai entrando!

3. Desta casa do Senhor vos bendizemos. / Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine! / Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes / e vos tornastes para mim o salvador!

4. Vós sois meu Deus: eu vos bendigo e agradeço! / Vós sois meu Deus: eu vos exalto com louvores! / Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!"

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição, que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradar-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

carros e liteiras, montados em mulas e dromedários – diz o Senhor –, e, como os filhos de Israel, levarão sua oferenda em vasos purificados para a casa do Senhor. ²¹Escolherei dentre eles alguns para serem sacerdotes e levitas, diz o Senhor”. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 116(117)

Proclamai o Evangelho a toda criatura!

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, / povos todos, festejai-o!

2. Pois comprovado é seu amor para conosco, / para sempre ele é fiel!

8 I LEITURA Hb 12,5-7,11-13

Leitura da Carta aos Hebreus. – Irmãos, ⁵já esqueceste as palavras de encorajamento que vos foram dirigidas como a filhos: “Meu filho, não desprezes a educação do Senhor, não desanimes quando ele te repreende; ⁶pois o Senhor corrige a quem ele ama e castiga a quem aceita como filho”. ⁷É para a vossa educação que sofreis, e é como filhos que Deus vos trata. Pois qual é o filho a quem o pai não corrige? ¹¹No momento mesmo, nenhuma correção parece alegrar, mas causa dor. Depois, porém, produz um fruto de paz e de justiça para aqueles que nela foram exercitados. ¹²Portanto, “firmar as mãos cansadas e os joelhos enfraquecidos; ¹³acertar os passos dos vossos pés”, para que não se extravie o que é manco, mas antes seja curado. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO Lucas 13,22-30

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida; / ninguém chega ao Pai senão por mim.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, ²²Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando e prossequindo o caminho para Jerusalém. ²³Alguém lhe perguntou: “Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam?” Jesus respondeu: ²⁴“Fazei todo esforço possível para entrar pela porta estreita. Porque eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. ²⁵Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vós, do lado de fora, começareis a bater, dizendo: ‘Senhor, abre-nos a porta!’ Ele responderá: ‘Não sei de onde sois’. ²⁶Então começareis a dizer: ‘Nós comemos e bebemos diante de ti, e tu ensinaste em nossas praças!’ ²⁷Ele, porém, responderá: ‘Não sei de onde

sois. Afastai-vos de mim todos vós que praticais a injustiça!’” ²⁸Ali haverá choro e ranger de dentes quando virdes Abraão, Isaac e Jacó, junto com todos os profetas, no Reino de Deus e vós, porém, sendo lançados fora. ²⁹Virão homens do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus. ³⁰E assim há últimos que serão primeiros e primeiros que serão últimos”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Neste momento em que dirigimos nossas preces ao Senhor, reze-mos por toda a humanidade e pela perseverança dos que se dispõem a servir na comunidade, dizendo:

AS: Atendei-nos e salvai-nos, Senhor!

1. Para que os bispos, presbíteros e diáconos animem o povo de Deus a ingressar pela porta estreita da justiça, da misericórdia e da fraternidade, roguemos.

2. Para que os educadores sejam fortalecidos na missão de inspirar a concórdia e a paz às crianças e aos jovens, roguemos.

3. Para que, em nossa vida, tenhamos vontade decidida e perseverante de usar bem o tempo presente em favor do próximo, com especial olhar para os mais necessitados, roguemos.

4. Para que este Ano Jubilar impulse nossas comunidades a serem, no hoje da história, sinais concretos de esperança para as pessoas cansadas e enfraquecidas, roguemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, ó Deus, as preces que vos apresentamos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

Com Cristo, neste momento da liturgia eucarística, apresentemos a Deus a vida e a missão de todos os que assumem algum ministério ou serviço na comunidade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. No altar, a vocação, o vinho e o pão / são respostas ao carinho do Senhor. / Um sim com todas as consequências, / que se faz na existência repleta de amor.

És bendito pelo vinho e pelo pão. / És bendito por toda vocação. / Bendito sejas, bendito sejas, / bendito sejas, bendito sejas.

2. Envolve minha vida neste vinho e pão, / aí vai o coração e a missão, / as lutas pela vida do teu povo. / Este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no teu amor, / que se doa sem temor para servir. / O saber, a humildade e o perdão, / a ternura e a compaixão apresento neste sim.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

Jesus, caminho para o Pai (Missal, página 626)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pode ser rezada neste momento ou em outro oportuno.

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, *peregrinos de esperança*, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

Estendendo as mãos sobre o povo, o presidente reza:

PR: Ó Deus, nós vos pedimos que o vosso povo se volte para vós de todo o coração; pois se defendeis até os que pecam, protegeis com grande misericórdia os que vos servem de coração sincero. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Ts 1,1-5.8b-10; Sl 149; Mt 23,13-22 – 3ª f.: 1Ts 2,1-8; Sl 138; Mt 23,23-26 – 4ª f.: 1Ts 2,9-13; Sl 138; Mt 23,27-32 – 5ª f.: 1Ts 3,7-13; Sl 89; Mt 24,42-51 – 6ª f. (Martírio de S. João Batista): Jr 1,17-19; Sl 70; Mc 6,17-29 – Sáb.: 1Ts 4,9-11; Sl 97; Mt 25,14-30 – Dom.: Ecl 3,19-21.30-31; Sl 67; Hb 12,18-19.22-24a; Lc 14,1.7-14.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

A PORTA ESTREITA PARA A ETERNIDADE

Ao ser questionado sobre a quantidade de pessoas que se salvam, Jesus respondeu que, em vez de ficar especulando sobre o número dos que serão salvos, é fundamental esforçar-se para entrar por uma porta estreita enquanto é tempo.

A porta estreita é a passagem para entrar na vida eterna, a plenitude do Reino de Deus, o convívio dos que com o Senhor têm tudo para sempre. Até lá, agora é o tempo que temos para agir, para encontrar a porta certa. Essa porta estreita é conhecida também por outros nomes: misericórdia, fraternidade, justiça, solidariedade... E o capítulo sexto do Evangelho segundo Lucas mostra quem nos conduz a essa porta: os pobres, famintos, tristes e perseguidos. Indo a eles, chegamos à porta estreita. Estando com eles, sendo solidários com eles, poderemos passar pela porta estreita, tendo-nos libertado daquilo que é supérfluo e que pesa no caminho: posses, títulos, arrogância, preconceitos e todo tipo de penduricalhos que só permitiriam

passar pelos largos portões do que não é o Reinado do Deus de Jesus.

Dessa vida nada levaremos, senão o amor que aqui tivermos vivido. Jesus, aliás, alerta-nos sobre um possível mal-entendido, que seria fatal: praticarmos a injustiça acreditando estar fazendo o bem, acreditando estar na presença de Jesus. Trata-se de alerta contra a autosuficiência, contra o orgulho de nos considerarmos religiosos melhores que os outros e pensar que temos méritos diante de Deus. Pois, se a justiça que desejamos não se traduz em gestos concretos de amor misericordioso, então é apenas aparência, não é a justiça do Reino de Deus e não nos leva à porta estreita.

Nosso Deus é o Deus pleno de misericórdia. É a misericórdia exigente da porta estreita, que requer esforço para ser descoberta e alcançada, e para não ser confundida com tantos portões abertos diante de nós, os largos portões da intolerância, do descompromisso e do menor esforço.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



ANO JUBILAR

12. As três declarações do Concílio Vaticano II

O terceiro e último grupo de textos magisteriais do Concílio Vaticano II são as declarações. Elas expressam o que o Concílio quer falar para fora dos muros da própria Igreja. São três as declarações do Vaticano II: 1) Declaração *Gravissimum Educationis* (A Extrema Importância da Educação) sobre a educação cristã (GE) e 2) Declaração *Nostra Aetate* (No Nosso Tempo) sobre as relações da Igreja com as religiões não cristãs (NA), publicadas em 28/10/1965; 3) Declaração *Dignitatis Humanae* (A Dignidade Humana) sobre a liberdade religiosa (DH), publicada em 7/12/1965, na última sessão do Concílio.

Com essas declarações, proclamava-se ao mundo da educação, às religiões não cristãs e a todo ser humano a Boa-nova do Concílio.

Todos esses textos foram propostos, discutidos, revisados, corrigidos e aprovados na aula conciliar, ou seja, na

assembleia geral dos bispos que estavam em Roma para aquela ocasião. Alguns textos passaram pelas quatro sessões, enquanto outros foram rejeitados e não chegaram à aprovação. Houve ainda os que foram incorporados a outros textos e os que desapareceram. Foi um trabalho admirável dos pastores da Igreja que durou quatro anos, mas marcou a história da Igreja para sempre.

Tudo foi feito com grande espírito de oração, marcado por celebrações eucarísticas diárias, tempos e dias dedicados exclusivamente ao recolhimento, em vista de um discernimento espiritual das diversas realidades modernas. O Evangelho, entronizado no centro da basílica de São Pedro, onde se desenrolavam as reuniões gerais, foi o critério de todo discernimento. O Concílio Vaticano II é verdadeira obra do Espírito em nosso tempo!

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

